

A DESMEMORIADA

Sá Rita
à varanda,
quietinha,
fita
um mundo que não sente.
Para seus olhos baços
o mundo é diferente:
seu povo,
sua terra, sua gente,
pedaços de história
que se perdem longe,
confusamente,
na cinza inútil da memória.

Sentada à varanda,
Sá Rita,
quietinha,
pita.

Hudson Hubner França
Set.71/Abr.03